Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | Autoridade Florestal Nacional

Floresta Sustentável
Produção Florestal e Gestão de Riscos

A Floresta na Região Norte

breve caracterização florestal da região
desafios para o futuro próximo

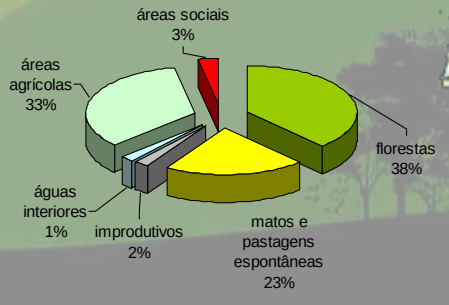
Porto, 06 de Maio de 2011

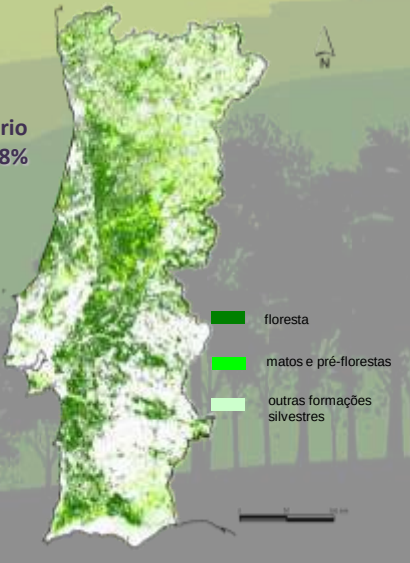
Rogério Rodrigues

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | Autoridade Florestal Nacional

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

os espaços florestais ocupam 64% do território nacional dos quais as florestas ocupam 38%



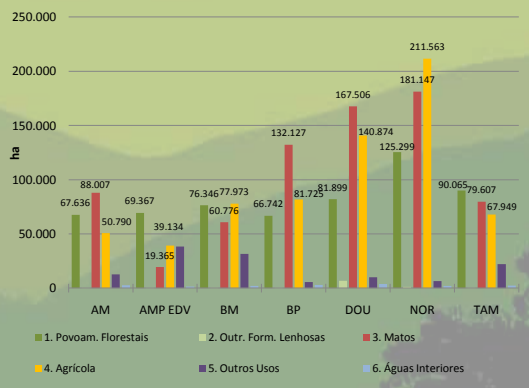


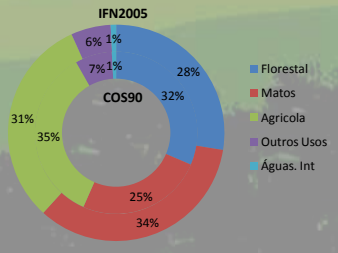
2

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

3

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE





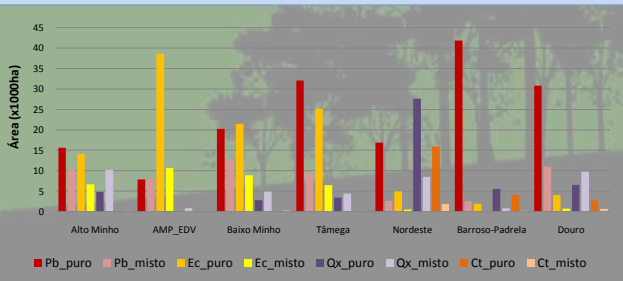
	Origem dos dados	Tipo de Uso do Solo (ha)					
		Florestal	Matos	Agrícola	Outros Usos	Águas Interiores	Total
NORTE	COS 90	668.750,00	535.903,00	748.330,00	156.309,00	18.532,00	2.127.824,00
	IFN95	668.523,58	590.306,94	723.192,92	129.568,65	16.278,40	2.127.870,49
	IFN2005	586.124,00	728.535,00	670.008,00	126.641,00	17.385,00	2.128.693,00

4

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Área (ha) ocupada pelas principais espécies florestais da região Norte na composição pura e misto (com base no IFN2005)

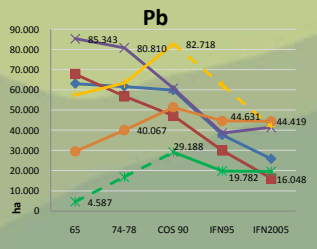
Regiões PROF	Pb_puro	Pb_misto	Ec_puro	Ec_misto	Qx_puro	Qx_misto	Ct_puro	Ct_misto
Alto Minho	15.587,09	10.248,70	14.126,58	6.723,35	4.809,59	10.223,52	0,00	201,45
AMP e EDV	7.898,07	8.150,41	38.581,95	10.698,98	176,63	883,17	0,00	0,00
Baixo Minho	20.225,30	12.791,00	21.451,83	8.861,08	2.778,48	4.881,11	25,03	275,34
Tâmega	32.073,13	9.381,77	25.168,15	6.479,67	3.402,45	4.428,19	50,04	25,02
Nordeste	16.888,61	2.677,16	5.029,05	550,44	27.622,27	8.506,86	15.962,87	1.826,47
Barroso Padrela	41.829,84	2.589,23	1.960,77	125,69	5.505,25	829,56	4.072,38	201,11
Douro	30.817,45	11.016,99	4.090,59	752,87	6.549,96	9.737,11	2.685,23	727,77
TOTAL	**165.319,50**	**56.855,24**	**110.408,94**	**34.192,09**	**50.844,63**	**39.489,51**	**22.795,55**	**3.257,16**

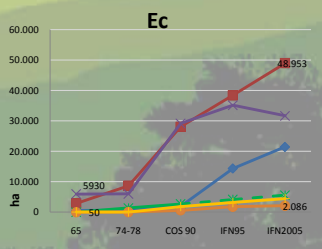


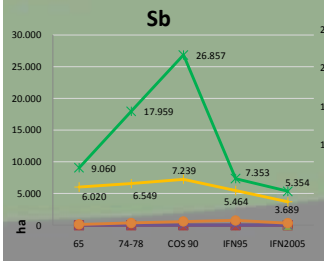
5

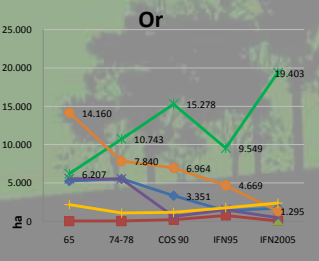
DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

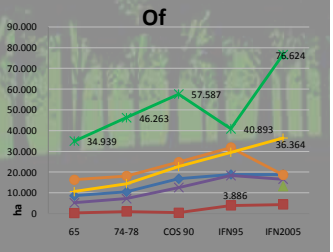
Evolução das principais espécies florestais nas regiões PROF (65-IFN2005) ,(com base em Bases de Ordenamento PROF e IFN2005)





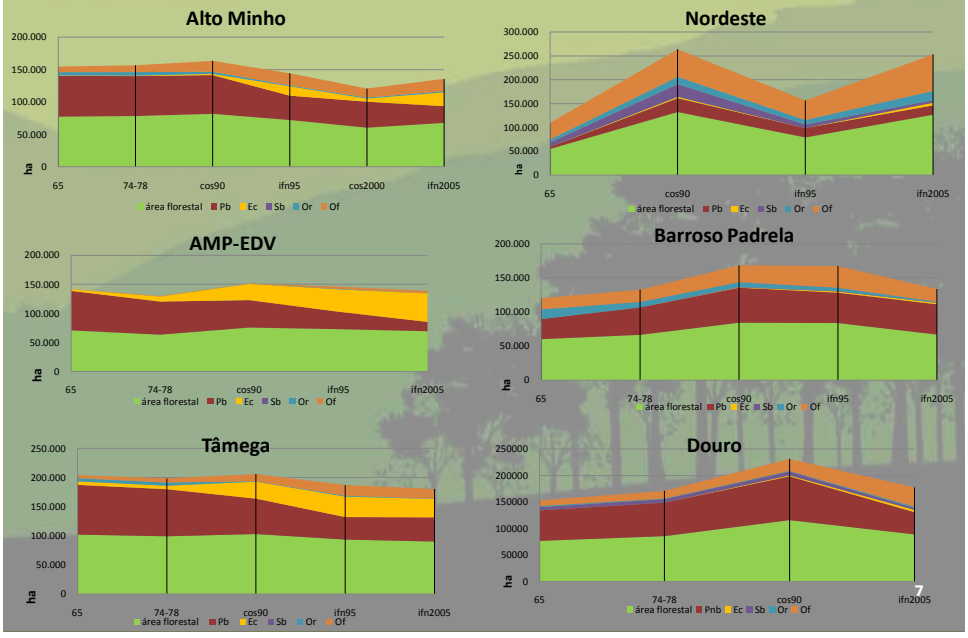




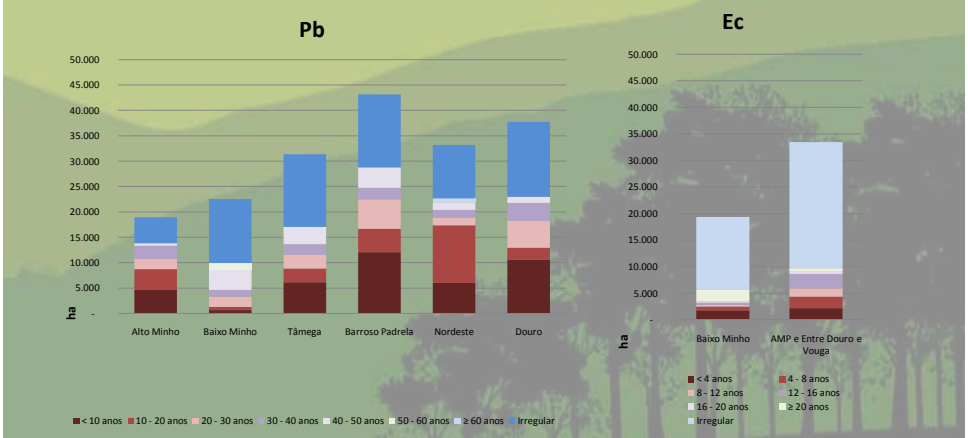


6

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

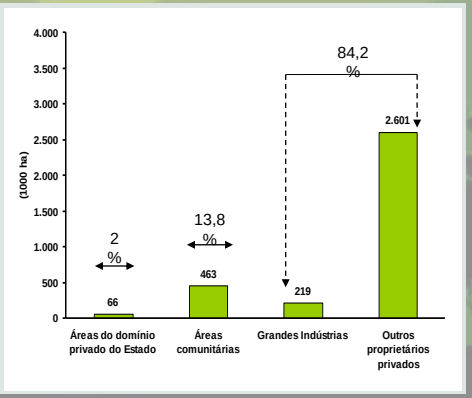


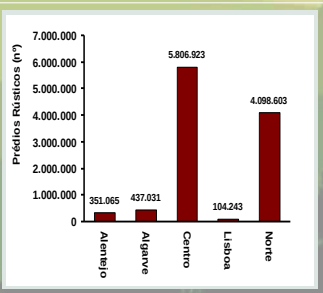
DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

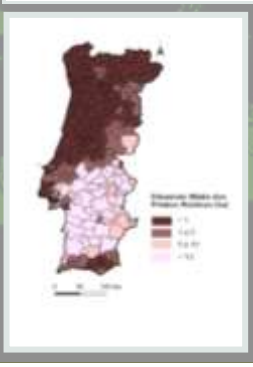


Distribuição dos povoamentos regular e irregular de Pinheiro bravo e Eucalipto por classes de idade (IFN5)

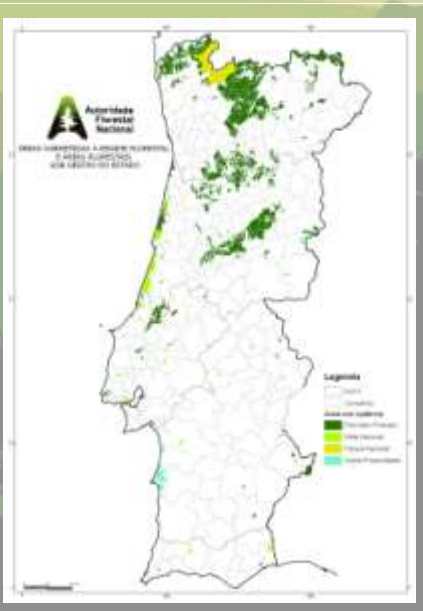
Estrutura fundiária







Perímetros Florestais e Matas Nacionais



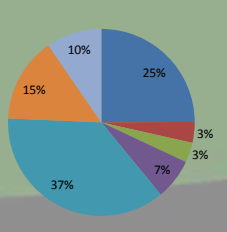
DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

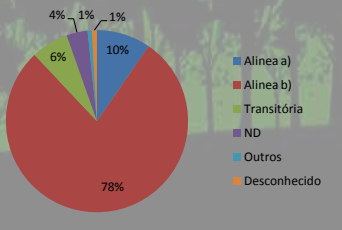
Na região Norte existem **42 áreas submetidas a *Regime Florestal***, ocupando 16% do espaço florestal regional, abrangendo cerca de **245.000 ha** (60% da área submetida a *Regime Florestal* no Continente) gerido pela AFN **.**

Nos Perímetros Florestais sob jurisdição desta Direcção Regional das Florestas encontram-se inventariadas cerca de **666 unidades de baldio**

	N.º UB	Alínea a)	Alínea b)	Transitória	ND	Outros/Desc.
EDM	260	31	207	5	10	7
TMAD	406	33	315	39	15	3
TOTAL	**666**	**64**	**522**	**44**	**25**	**10**

Regime Florestal	N.º	Área (ha)
Total	1	145
Parcial	40	244.419
Sub-total (PER)	**41**	**244.564**
Total / Parcial obrigatório	n.d.	50.852
	TOTAL	**295.416**





11

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

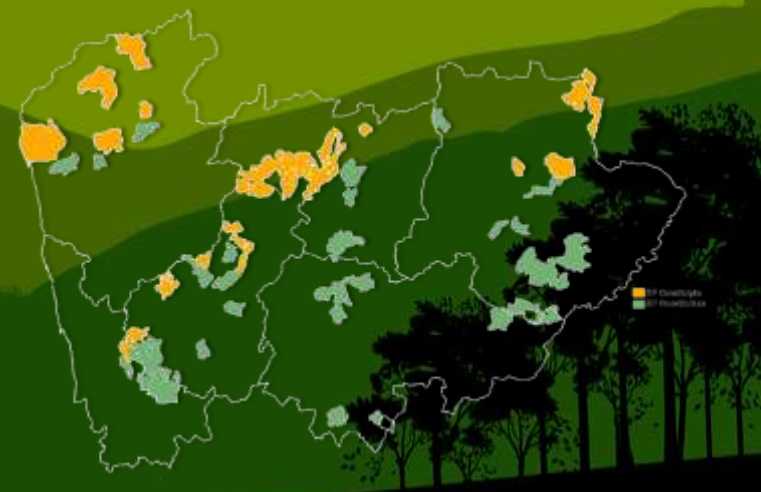
Planos de Gestão Florestal aprovados na DRFN

12

- Planos de Gestão Florestal

Planos	Entrados		Reprovados/anulados		Em análise		Aprovados	
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)
PGF privados	53	10 495,57	17	27 68,29	3	6 145,77	33	1 581,51
PGF públicos [1]	20	4 415,02	4	347,91	7	3 526,48	9	540,63
PUB	587	253 966,28	-	-	246	125 764,73	341	128 201,55
TOTAIS	**660**	**268 876,87**	**21**	**3 116,20**	**256**	**135 436,98**	**383**	**130 323,69**

(1) PGF da iniciativa de entidades públicas, onde se enquadram os terrenos administrados pela AFN, autarquias e demais entidades públicas.



Zonas de Intervenção Florestal na DRFN

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Zonas de Intervenção Florestal na DRFN

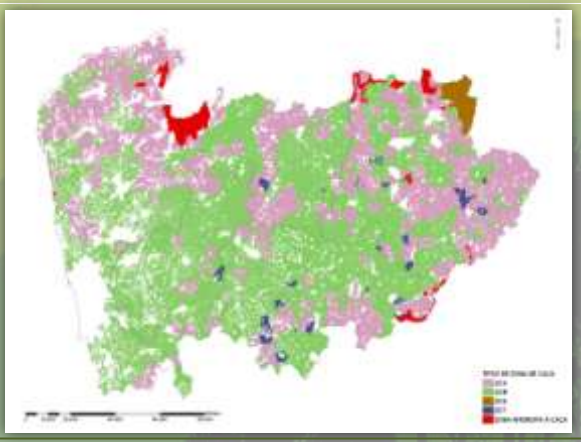
Unidade Orgânica	N.º ZIF entradas	N.º ZIF arquivadas	ZIF em constituição		ZIF criadas	
			N.º	ha	Nº	ha
UGFAMPEDV	3	2	0	0	1	1 257,00
UGFBP	7	1	3	34 406,11	3	9 622,47
UGFD	9	2	0	0	7	22 287,08
UGFM	15	5	7	37 669,99	3	7 001,10
UGFNT	16	3	3	15 385,80	10	25 845,77
UGFT	13	2	4	8 126,06	7	25 093,42
TOTAIS	63	15	17	95 587,96	31	91 106,84

Taxa de ocupação de ZIF e respectivos espaços florestais na região Norte

Região	Área total ZIF (ha)	Área da região (ha)	Taxa de ocupação de ZIF (%)	% Espaços florestais inseridos em ZIF	% Espaços florestais regionais inseridos em ZIF
Norte	91 106,84	2 128 837	4,28	74,3	5,25

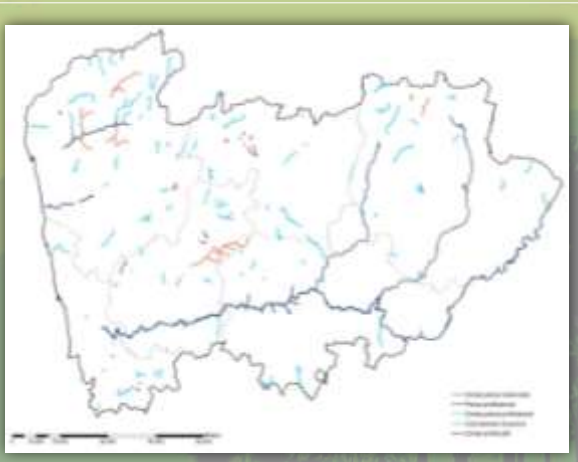
15

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE



Tipo de Zona de Caça	N.º Zonas de Caça publicadas	Área (ha)
Zona de Caça Associativa (ZCA)	328	609 330
Zona de Caça Municipal (ZCM)	297	945 631
Zona de Caça Turística (ZCT)	23	25 399
Zona de Caça Nacional (ZCN)	1 *	21 830
Total de Zonas de Caça	649	1 601 190

16



Actualmente existem cerca de 62 Concessões de Pesca Desportiva, e mais de uma dezena de Zonas de Pesca Reservada, geridas pelo Estado (AFN/DRFN), bem como uma rede de Zonas de Protecção (interdição de pesca) e Zonas de Pesca Profissional (com elevado interesse económico regional).

Importância do sector florestal na economia nacional

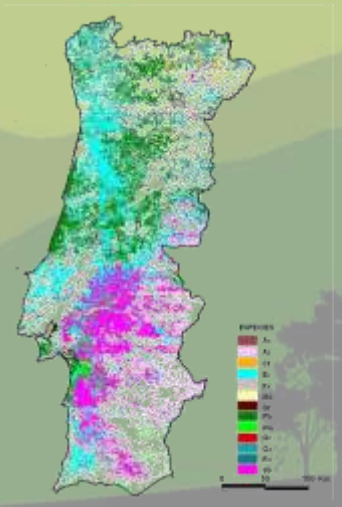
(I) Indústrias exportadoras

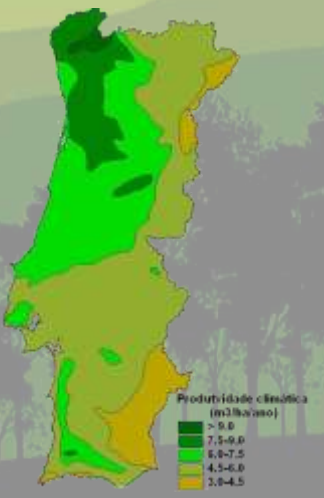
(II) Consomem matéria-prima nacional

(III) Impactes ambientais negativos são muito inferiores, comparativamente aos de outras actividades

(IV) Criação de empresas e de emprego: Distribuição geográfica equilibrada no território continental

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

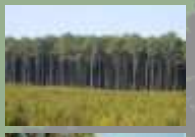




19

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

- 3,1 % do PIB nacional – 9.mil milhões €
- 12% do PIB industrial
- 10% das exportações – mais de 3,5 mil milhões €
- 260.000 postos de trabalho



Pinheiro Bravo – 886.000 ha

Eucalipto spp – 736.000 ha

Sobreiro – 716.000 ha

20

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

(I) Indústrias exportadoras: a fileira florestal representa 10% das exportações nacionais

21

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Sector Florestal representa cerca de 10 % das exportações nacionais – 3,5 MM€

Sector Florestal é o terceiro sector exportador nacional e de maior valor acrescentado

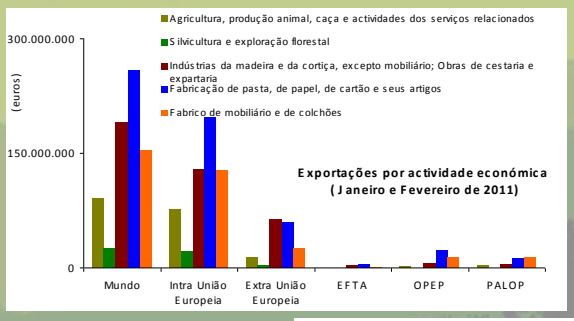
Sustentadas quase exclusivamente por matérias-primas nacionais

Unidade (euros)	Total nacional	Exportações totais por actividade económica				
		Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	Silvicultura e exploração florestal	Indústrias da madeira e da cortiça, excepto mobiliário; Obras de cestaria e de espartaria	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	Fabrico de mobiliário e de colchões
Janeiro de 2010	2.608.112.445	44.762.725	6.987.961	79.046.314	89.578.225	74.311.908
Fevereiro de 2010	2.718.740.908	45.847.060	7.172.736	88.062.213	86.281.020	73.911.700
Março de 2010	3.332.595.116	55.883.210	10.371.995	107.065.891	136.906.120	83.371.645
Abril de 2010	2.962.408.152	45.853.198	6.975.799	98.456.770	100.229.122	75.336.772
Maio de 2010	3.048.197.733	44.682.315	7.586.608	99.727.421	122.757.978	75.204.224
Junho de 2010	3.137.412.073	51.284.822	8.654.451	92.562.483	125.101.686	78.486.240
Julho de 2010	3.402.343.467	51.048.808	7.080.413	110.597.875	114.015.741	80.872.039
Agosto de 2010	2.512.006.115	42.174.686	6.225.033	51.198.638	124.404.781	47.706.009
Setembro de 2010	3.313.746.657	61.005.797	8.539.293	90.948.526	124.180.375	84.989.961
Outubro de 2010	3.267.448.836	57.204.854	7.985.502	95.677.038	124.975.615	83.681.055
Novembro de 2010	3.326.573.069	59.940.970	9.821.538	95.721.817	125.793.951	87.968.960
Dezembro de 2010	3.144.178.109	60.075.559	16.690.330	82.808.782	126.350.719	68.370.496
	36.773.762.680	619.764.004	104.091.659	1.091.873.768	1.400.575.333	914.211.009

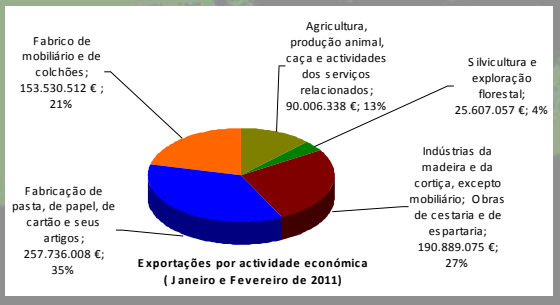
4.130.515.773 3.510.751.769

22

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE



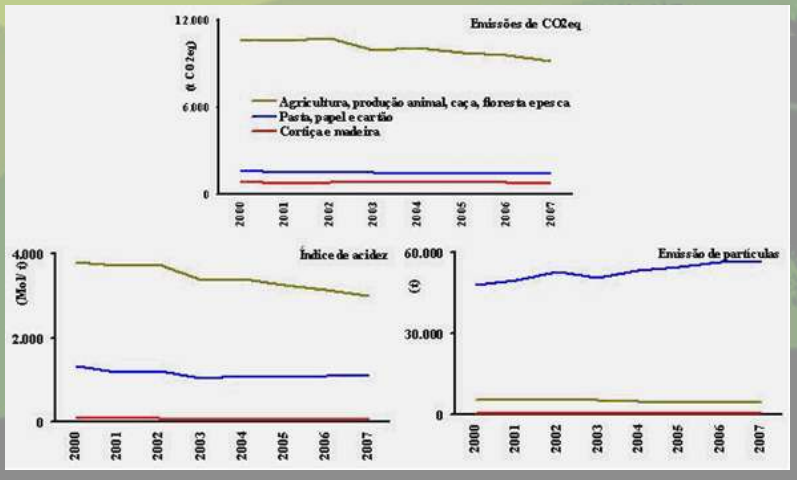
exportações nacionais por actividade económica
Jan – Fev 2011



23

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

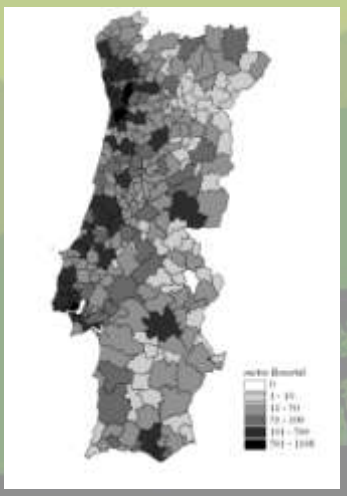
(III) Menos poluentes que outras actividades económicas

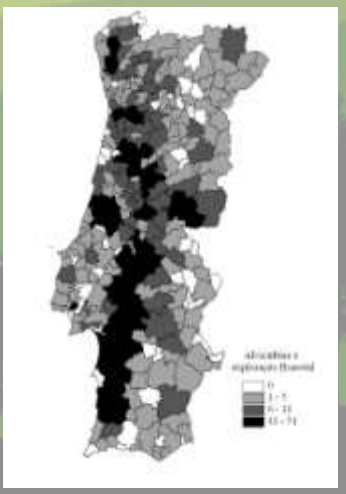


24

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Distribuição geográfica dos estabelecimentos com actividade no sector florestal

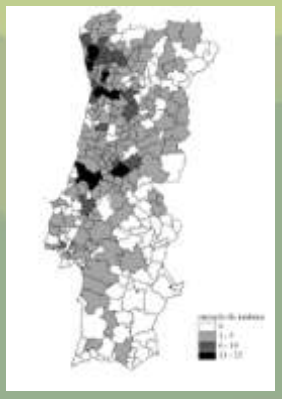


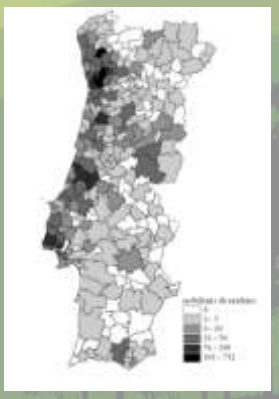


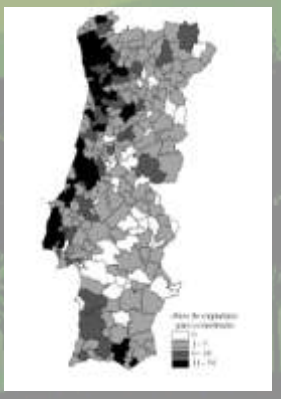
Distribuição geográfica equilibrada no território continental

25

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE



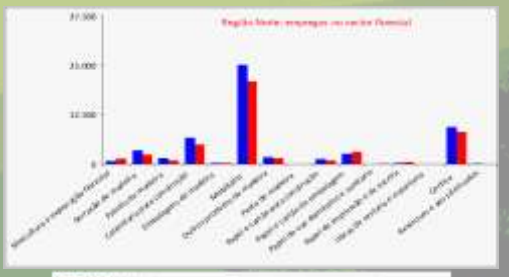


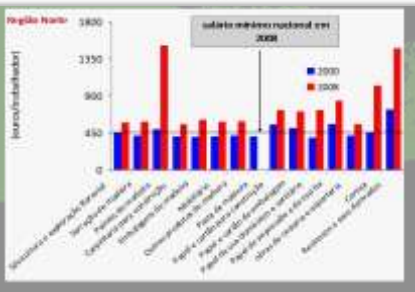


Distribuição geográfica equilibrada no território continental

26

Criação de empresas e de emprego:





Consumos Industriais – fileira do pinho

- 170 Serrações – 800.000 m3/ano

- 5 Grandes Unidades de Aglomerados de Fibra e Partículas –1.500.000 m3/ano

Consumos Industriais – fileira do eucalipto

- 6 Fábricas gPS, Altri, Europac
- Consumo Estimado
  6.600.000 m3/ano Eucalipto
  1.200.000 m3/ano de Pinho

Produção Anual

•2.100.000 toneladas *eucaliptus* pulp
•170.000 toneladas pasta de fibra curta
•1.500.000 de toneladas de papel
•320.000 toneladas papel Kraftliner

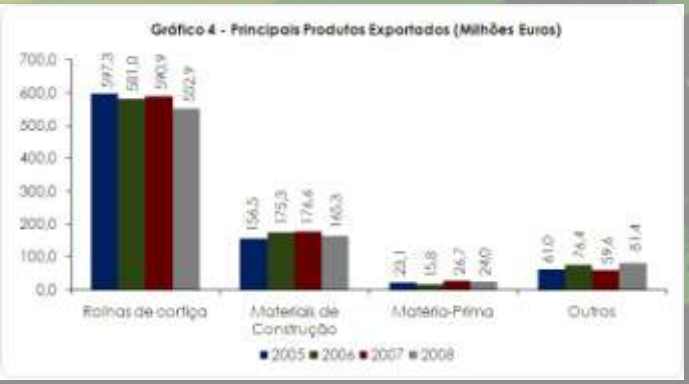
DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Fileira da cortiça

Dados Empresariais			
Tipo de Empresas	Número de empresas	Número de estabelecimentos	Número de Colaboradores
Preparação de cortiça	179	187	2005
Fabricação de rolhas de cortiça	474	488	6699
Fabricação de outros produtos de cortiça	45	53	1801
Total	698	728	10505

Empresa com mais de 1000 Colaboradores	1
Empresas com 250 a 500 colaboradores	5

Portugal é o maior Produtor e Exportador Mundial de cortiça
Exporta mais de 800 milhões de euros por ano em produtos
90% da cortiça que produzimos destina-se ao mercado externo



Área Mundial de Montado de Sobro

País	Área (hectares)*	Percentagem (%)
Portugal	736.000	32,4
Espanha	506.000	22,2
Algéria	414.000	18,2
Marrocos	345.000	15,2
França	92.000	4
Tunísia	92.000	4
Itália	92.000	4
Total	2.277.000	100

Produção Mundial de Cortiça

País	Produção média anual (ton)*	Percentagem (%)
Portugal	157.000	52,5
Espanha	88.400	29,5
Itália	17.000	5,5
Argélia	15.000	5,2
Marrocos	11.000	3,7
Tunísia	7.500	2,5
França	3.400	1,1
Total	299.300	100

Pellets - Consumos Industriais

•16 Unidades de Pellets com consumo actual de 800.000 ton /ano.

• 2 Unidades em construção e 10 em projecto.

Produção Anual Potencial

•700.000 ton/ano de pellets para um consumo de 1.400.000 ton / ano

- Biomassa florestal
- Rolaria das diversas espécies florestais
- Subprodutos da primeira transformação da madeira

Centrais termoeléctricas

Consumos Industriais Instalados (C e D)

- Cerca de 2.000.000 ton / ano

Consumos Industriais Finais 2020

- Cerca de 4.000.000 ton / ano

alguns desafios para o início "sobressalto" florestal

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Desafios

1. Apoiar a produção primária – sector florestal, com a arborização e beneficiação de povoamentos de pinho e eucalipto nas áreas mais produtivas (exportações, emprego, balança comercial), bem como a produção das áreas baldias, em articulação com os co-gestores e entidades interessadas (regime e formas de contratação)

2. Defesa, baixa ou nenhum movimento de gestão das áreas baldias, em articulação com os co-gestores e entidades interessadas (regime e formas de contratação)

3. Proder – foi realizada uma avaliação intercalar do qual se esperam resultados. AFN - alterações propostas: aumento de subvenções na áreas baldias e ZIF; maiores apoios instalação e reconversão de Eu e Pnb; redução das áreas mínimas dos projectos e PGF; criar medida de apoio FRC para produção culturas energéticas.

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO NORTE

Desafios

4. ZIF – tendo em vista o funcionamento das ZIF e as dificuldades evidenciadas, estudar a evolução do processo para um modelo do tipo societário, com plano económico-financeiro, com a transferência de direitos com vista à gestão conjunta, para a formação de sociedades de direito privado

5. Realização de contratos programa com OPF, para a realização de medidas de apoio ao sector privado

6. GTF – atribuição de competências para funções que devem ser asseguradas pela administração

7. Simplificação dos instrumentos de planificação florestal – "torna-los mais amigáveis "

Obrigado

38